

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS
REQUERIMENTO N.º /2001
(do Sr. Iédio Rosa)

Requer a criação de Subcomissão Especial para investigar a regularidade de funcionamento do sistema penitenciário nacional e dos institutos destinados à aplicação de medidas de internação.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais requero a V.Exa. a criação de Subcomissão Especial para investigar a regularidade de funcionamento do sistema penitenciário nacional e dos institutos destinados à aplicação de medidas de internação.

Participo, ainda, a V.Exa. que o presente Requerimento substitui Requerimento anterior, no qual era solicitada a realização de audiência pública sobre o mesmo tema, que foi aprovado por essa Comissão.

J U S T I F I C A T I V A

Os recentes e gravíssimos episódios envolvendo unidades do complexo penitenciário do Estado de São Paulo, bem como de outros estados, e da FEBEM, acarretando graves lesões e mortes em diversos componentes do sistema, fizeram com que a imprensa ouvisse diversas autoridades responsáveis pelo funcionamento das citadas instituições.

Ouvido o Vice-Presidente do STF, Ministro Marco Aurélio de Mello, este afirmou que “o Estado é o grande devedor nessa área, porque não é de hoje que não vem cumprindo os dispositivos constitucionais que o obrigam a assegurar o respeito à integridade física e moral dos presos e a prestar assistência jurídica integral e gratuita aos

que comprovarem insuficiência de recursos”. E continuou: “ O Complexo de Carandiru é o retrato do sistema prisional brasileiro. Quem tem de manter a custódia, respeitando a Constituição, é o Estado. Mas, por incrível que pareça, não existe em São Paulo Defensoria Pública. O seu trabalho não pode ser feito como é, de forma muito aquém do razoável, pelos procuradores estaduais”.

Além da citada superlotação dos nossos presídios, são também consideradas absurdas muitas ocorrências sobejamente conhecidas por todos os elos componentes do nosso sistema prisional, tais como suborno de guardas, o contrabando de drogas e o elevado índice de contaminação pela Aids.

Não menos reconhecida é a preocupante situação de nossas unidades correcionais da FEBEM, pois o sistema é ruim, falho, inseguro e não serve aos seus propósitos. Deseduca, não auxilia o menor a tornar a vida útil. É, na verdade, uma universidade do crime, fábrica de delinqüentes. Há muito tempo juristas e estudiosos alertam os governos federal e estaduais para esses problemas.

Diante desse quadro de violência e marginalidade é que vimos requerer a V.Exa a criação de Subcomissão Especial para investigar o funcionamento do sistema penitenciário brasileiro e dos institutos correcionais.

Sala de Comissão, 04 de abril de 2001

DEPUTADO IÉDIO ROSA

Apresentado na Comissão em 04/04/01